GUERRA COMERCIAL / Trump anuncia, em rede social, que segundo encontro de negociação entre os dois países será realizado na segunda-feira

EUA e China: nova reunião em Londres

» RAPHAEL PATI

epresentantes dos Estados Unidos e da China devem se encontrar, na próxima semana, com vistas a um aguardado acordo comercial entre os dois países. Ontem, o presidente norte -americano, Donald Trump, anunciou que a reunião bilateral ocorrerá em Londres, no Reino Unido, na segunda-feira (9). Por meio da sua rede social, a Truth Social, o republicano mostrou-se otimista com a negociação e escreveu que "a reunião deverá ocorrer muito bem".

Na publicação, Trump anunciou que Washington será representado por Scott Bessent, secretário do Tesouro, Howard Lutnick, secretário de Comércio, e Jamieson Greer, representante de Comércio dos EUA. Ele informou que a conversa será sobre um possível acordo entre os dois países no comércio internacional.

A escalada da guerra tarifária deflagrada por Trump desde o início do governo sofreu retaliações do país asiático. As alíquotas dos EUA chegaram a 145% para itens chineses e a China taxou em 125% os produtos norte-americanos.

Após encontro bilateral anterior, em Genebra, na Suíça, representantes de ambos países concordaram, no mês passado, em reduzir as tarifas por 90 dias. Atualmente, o imposto cobrado pelo governo Trump a produtos chineses é de 30%, enquanto que Pequim taxa 10% os itens dos EUA. Na quinta-feira, o presidente dos EUA conversou por telefone durante uma



Dados positivos do emprego fazem bolsas de NY subirem, mas, no Brasil, B3 anda de lado. Dólar cai a R\$ 5,569

hora e meia com Xi Jinping, presidente da China. Segundo o republicano, o telefonema resultou em uma "conclusão muito positiva para ambos", mas não deu detalhes.

O dia de ontem também foi marcado por novos desentendimentos entre Trump e o bilionário Elon Musk (**leia mais na página 9**). Com a ruptura, ambos foram às redes e fizeram ataques um ao outro. Trump, agora, quer se livrar do automóvel Tesla vermelho que comprou na transição de governo.

Ontem, Trump comemorou os dados do mercado de trabalho divulgados no payroll, que vieram acima do esperado pelo mercado, apesar da desaceleração em relação ao mês anterior. Conforme os números do Departamento de Trabalho norte-americano, o país gerou 139 mil novas vagas em maio. "Números de emprego, mercado de ações em alta! Ao mesmo tempo, bilhões entrando com as tarifas!!!", exclamou o presidente, na rede social.

Os dados positivos do payroll fizeram com que os principais índices dos EUA encerrassem a semana com ganhos consistentes. O Índice Dow Jones subiu 1,05% e a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia,

avançou 1,2%. No Brasil, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) teve leve queda de 0,1%, aos 136.102 pontos, e o dólar caiu.

Na avaliação de Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, a divulgação do payroll fez com que o dólar se valorizasse pela manhã, em relação às divisas internacionais. O Índice DXY, que mede a força da moeda norte -americana em relação às principais concorrentes, encerrou o dia com alta de 0,44%. No entanto, no Brasil, a divisa escorregou 0,28% ante o real, fechando o pregão cotada a R\$ 5,569.

CIDADANIA

Belém recebe Hub de Alimentação

» RAFAELA GONÇALVES*

Belém (PA) — Em um passo significativo para combater a fome e promover o desenvolvimento local na Região Amazônica, Belém ganhará um hub de segurança alimentar e nutricional. Com investimento total de R\$ 3 milhões, a iniciativa partiu de uma demanda da 30ª Conferência sobre Mudança Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 30, que será realizada em novembro, na capital paraense.

O projeto é fruto de uma parceria da Ação da Cidadania, ONG que atua no combate à fome, e a Coca-Cola Brasil. O intuito é oferecer uma solução contínua e de longo prazo para fortalecer a segurança alimentar na região, beneficiando mais de 100 organizações sociais locais.

O espaço é composto por quatro iniciativas: uma cozinha e um banco de alimentos, um projeto de hortas e áreas verdes, e a Escola de Gastronomia Social.

A cozinha, que terá capacidade para preparar e distribuir

até 1.000 refeições diárias, será utilizada, a princípio, para atender aos mais de cinco mil voluntários que atuarão durante a conferência do clima.

Após a COP 30, a distribuição das refeições será direcionada para ONGs e comunidades locais. Segundo Rodrigo "Kiko" Afonso, diretor-executivo da Ação da Cidadania, trata-se de uma estrutura permanente.

O projeto também visa estimular a economia local, adquirindo alimentos de pequenos produtores e da agricultura familiar, e contratando mão de obra local. "O Hub vai gerar empregos, fortalecer a produção local e, acima de tudo, garantir comida de verdade para quem mais precisa", afirmou o diretor-executivo.

"Acreditamos que o combate à fome exige esforços coletivos entre setor privado, sociedade civil e poder público", destacou Katielle Haffner, diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas da Coca-Cola Brasil.

*A jornalista viajou a convite da Coca-Cola



Investimento para o espaço na sede da COP 30 será de R\$ 3 milhões

